

INSTITUTO POLITÉCNICO DE PORTALEGRE

ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO

CURSO ANIMAÇÃO EDUCATIVA E SÓCIO -  
CULTURAL

RELATÓRIO DE ESTÁGIO



**TEMPOS LIVRES DE VERÃO**

Professor orientador: Dr.ª Filomena Morgado

António Barbeiro  
Portalegre 1998

## ÍNDICE

INTRODUÇÃO .....	3
CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO .....	4
COMO CONCRETIZEI O PLANO INTERVENÇÃO/ACÇÃO.....	14
PLANIFICAÇÃO DAS ACTIVIDADES .....	17
REFLEXÃO FUNDAMENTADA "SUPORTES TEÓRICOS" .....	26
REFLEXÃO SOBRE A MINHA INTERVENÇÃO .....	31
CONCLUSÃO .....	32
BIBLIOGRAFIA .....	33
ANEXOS .....	34

## Relatório de Estágio

**Total de horas: 300h**

- **Investigação e planificação de actividades: 40h**
- **Reconhecimento da instituição: 20h**
- **Restantes horas na prática; concretização das actividades: 240h**

## INTRODUÇÃO

O referido relatório de estágio foi-me pedido pela Doutora Filomena Morgado.

O estágio profissional sendo de natureza essencialmente prática, e que tem como objectivo essencial o contacto do aluno em formação com a realidade profissional, foi-me permitido através deste a operacionalidade das competências adquiridas ao longo do curso de Animação Educativa e Sócio - Cultural. Operacionalidade esta que se articulou da forma mais participativa possível.

O método de inquirição é o de investigação/acção, que é uma metodologia caracterizada por uma permanente dinâmica entre a teoria e a prática em que o investigador interfere no próprio terreno de pesquisa, analisando as consequências da sua acção e implicação.

O ordenamento e agrupamento dos dados que se seguem, estão de acordo com o regulamento do estágio profissional.

## CARACTERÍSTICAS DA INSTITUIÇÃO

A Câmara Municipal de Nisa é composta por: Serviço de relações públicas; Gabinete de apoio à presidência; Serviços municipais de protecção civil; Departamento de administração geral; Departamento técnico; Divisão de desenvolvimento e planeamento estratégico; e por último a Divisão Sócio-Cultural.

### Definição de Funções

#### Atribuições comuns

Além das funções específicas de cada órgão, descrevo nas páginas seguintes as pertencentes à Divisão Sócio - Cultural. Existem certas atribuições que se podem considerar comuns a todos os serviços de primeira linha, qualquer que seja a área de actividade em que se inserem, como sejam as que a seguir se indicam:

- a) Elaborar e submeter a aprovação superior instruções, circulares, regulamentos, protocolos e normas que forem julgadas necessárias, bem como propor as medidas de política mais aconselháveis, no âmbito de cada serviço;
- b) Colocar na elaboração dos diferentes instrumentos de planeamento, de programação e de gestão da actividade municipal, nomeadamente na preparação dos Planos e Relatórios de Actividades;
- c) Coordenar e dinamizar a actividade das unidades orgânicas dependentes, assegurando a correcta e atempada execução das tarefas respectivas, estudando e propondo as medidas organizativas que contribuam para aumentar a eficácia dos serviços;
- d) Assistir e apoiar, sempre que tal seja determinado, às sessões e reuniões da Assembleia Municipal, da Câmara Municipal e das Comissões Municipais;

- e) Remeter ao Arquivo Geral, no final de cada ano económico, todos os documentos e processos desnecessários ao funcionamento do serviço;
- f) Zelar pelo cumprimento do dever de assiduidade, participando as ausências ao responsável directo e justificando formalmente quando for caso disso, de acordo com as leis e regulamentos em vigor, à Secção de Recursos Humanos e Serviços Auxiliares;
- g) Preparar os elementos necessários à instrução dos processos a submeter à Câmara Municipal para deliberação;
- h) Assegurar a execução das deliberações da Câmara e da Assembleia Municipal, assim como os despachos do Presidente da Câmara ou dos Vereadores com competências delegadas, no âmbito das atribuições decorrentes dessas competências; e Ter em conta as recomendações formuladas nas reuniões dos Órgãos Autárquicos e em reuniões de coordenação de serviços;
- i) Assegurar a circulação da informação inter e intra serviços, de modo a contribuir para o bom funcionamento dos mesmos;
- j) Zelar pelo bom estado de conservação dos bens patrimoniais à sua responsabilidade, assim como a apresentação e limpeza das instalações;
- k) Propor e assegurar medidas que visem a constante melhoria de serviços prestados à população;
- l) Levantar autos de notícia, em caso de acidentes em serviços e de infracções disciplinares, dando conhecimento imediato à Secção de Recursos Humanos e Serviços Auxiliares;
- m) Fomentar a valorização profissional dos funcionários adstritos ao serviço através de:
- preparação dos funcionários recém - integrados no serviço,
  - aprofundamento e actualização de conhecimentos (reciclagem),

- aperfeiçoamento e adequação dos trabalhadores a novas formas de organização, técnicas e tecnológicas de trabalho;

n) Conferir e confirmar as facturas dos bens e serviços adquiridos no exterior;

o) Assegurar o andamento dos assuntos que se prendam com o atendimento dos eleitos;

p) Preparar, recepcionar, conferir e entregar na Secção de Contabilidade e Aprovisionamento, os elementos para imputação de custos (custeio de obras) - dados informativos para o controlo do Plano de Actividades;

q) Informar em cada processo que vai a despacho ou para deliberação sobre a inserção no Plano de Actividades, bem como da respectiva verba disponível no momento da informação;

r) Passar e autenticar certidões, declarações e outros documentos sobre assuntos tratados no serviço;

s) Assegurar junto da Contabilidade da cabimentação orçamental em cada processo que vai para o despacho ou deliberação;

t) Colaborar em acções que levem à permanente modernização administrativa, à simplificação dos processos, circuitos e procedimentos, de modo que a desburocratização seja uma constante, dando prioridade ao cidadão e à imagem do Município e não ao cultivo de tarefas burocráticas como ritual tantas vezes inútil, caminhando no sentido da elaboração do Guia do Múncipe e do Manual de Acolhimento;

u) Colaborar com a Equipa de Qualidade na elaboração recolha e tratamento de dados que de algum modo possam contribuir para o "Projecto Qualidade";

- v) Fomentar a valorização do trabalho efectuado pelo Serviço de Relações Públicas e extensões, considerando-os como lugares privilegiados na ligação do Município às populações;
- w) Enviar para o Sector de Informação todos os elementos que mereçam difusão, tanto os que tenham eficácia externa como os de natureza interna e procedendo à divulgação da respectiva informação entre os trabalhadores municipais;
- x) Garantir que o Serviço de Relações Públicas se mantenha permanentemente informado sobre os assuntos que se prevê, venham a ser necessário a um atendimento eficaz;
- y) Zelar pelo cumprimento da Carta da Qualidade;
- z) Recepcionar e encaminhar os requerimentos, pedidos de Munícipes, processos e todo o expediente recebido;

### **Divisão Sócio - Cultural**

Esta Divisão é constituída por:

- Sector de Biblioteca e Cultura;
- Sector de Educação e Juventude;
- Sector de informação;

Tem como funções:

- 1 - Todas as funções descritas nas atribuições comuns;



2 - Coordenar o desempenho das competências dos órgãos que a constituem.

### **Sector de biblioteca e Cultura**

Este sector tem como funções:

- 1 - Todas as funções descritas nas atribuições comuns;
- 2 - Assegurar o funcionamento dos serviços de leitura dependentes da Autarquia;
- 3 - Promover acções de dinamização e incentivos da prática de leitura;
- 4 - Promover o estabelecimento de contactos e intercâmbio documental e cultural com outras instituições afins;
- 5 - Assegurar o registo de inventário e o tratamento técnico - bibliográfico do acervo documental pertencente à Biblioteca;
- 6 - Assegurar o atendimento de leitores, de acordo com os regulamentos e normas em vigor na Biblioteca;
- 7 - Divulgar, periodicamente, informação sobre as novidades editoriais em posse da Biblioteca;
- 8 - Promover a renovação permanente dos fundos bibliográficos, com base nos critérios de selecção universalmente estabelecidos para as Bibliotecas Públicas;
- 9 - Promover a constituição e organização de um Fundo Documental Local, através da recolha de documentação respeitante ao Concelho;
- 10 - Garantir a funcionalidade e eficácia dos catálogos em uso na Biblioteca;
- 11 - Assegurar o efectivo controlo das espécies emprestadas;

- 12 - Assegurar o registo estatístico, em mapas apropriados, do movimento de leitores;
- 13 - Diligenciar a transferência, para depósito próprio, das espécies cujo grau de utilização não justifique a sua permanência nas estantes de livre acesso;
- 14 - Coordenar e acompanhar o levantamento histórico - cultural do Concelho, e promover a organização e manutenção de arquivos de estudos e documentos de natureza histórica sobre o Concelho;
- 15 - Assegurar a defesa e conservação do património do Concelho e promover a sua classificação;
- 16 - Apoiar Grupos Folclóricos, Bandas, Escolas de Música e outras iniciativas de carácter popular;
- 17 - Prestar apoios a iniciativas levadas a cabo por instituições e colectividades recreativas e religiosas;
- 18 - Assegurar as ligações com agentes culturais do Concelho e coordenar as acções nos domínios do ensino musical;
- 19 - Fomentar continuidade, a ligação com todos as agentes culturais do Concelho;
- 20 - Proceder à recolha de Etnologia;
- 21 - Organizar e coordenar todas as efemérides e comemorações;
- 22 - Dinamizar as manifestações de arte, divertimento e animação musical do Concelho;
- 23 - Promover acções no âmbito das geminações, colaborando com o Sector de Apoio ao Desenvolvimento Estratégico e Projectos Especiais;

24 - Propor e promover a edição ou reedição de publicações de autores ou cujos assuntos estejam directamente relacionados com o Concelho;

25 - Avançar com propostas para aproveitamento, para fins culturais de casas e instalações existentes.

### **Sector de Educação e Juventude( Inclui Acção Social e Desporto )**

Este sector tem como funções:

1 - Todas as funções descritas nas atribuições comuns;

2 - Promover a Acção Social Escolar;

3 - Assegurar a ligação aos estabelecimentos de educação do Concelho e acompanhar o seu funcionamento;

4 - Promover e apoiar acções de educação básica de adultos;

5 - Fomentar a criação no Concelho dos níveis de ensino revelados como os mais adequados às necessidades permanentes dos jovens no desenvolvimento sócio - económico do Concelho;

6 - Fomentar a realização das acções de ligação Escola - Comunidade;

7 - Assegurar as acções integradas no funcionamento dos transportes escolares, nomeadamente a promoção do respectivo plano anual;

8 - Assegurar o fornecimento de mobiliário, equipamento e material didáctico às Escolas do Ensino pré - primário e primário;

9 - Promover campanhas educativas e de sensibilização em matéria de ambiente e água;

- 10 - Promover a articulação das actividades realizadas no Concelho dirigidas à infância, nomeadamente, a elaboração e concretização de programas de Ocupação e Tempos Livres;
- 11 - Promover programas próprios de ocupação temporária de jovens e participar nos organizados pela Administração Central;
- 12 - Promover o intercâmbio de jovens a nível inter - municipal, nacional e internacional;
- 13 - Estimular e apoiar o associativismo juvenil e promover a criação de informação e atendimento juvenil;
- 14 - Promover a acção de apoio social à terceira idade, infância, deficientes e famílias carenciadas;
- 15 - Assegurar o funcionamento do refeitório, outros serviços e acções de alcance social;
- 16 - Prestar apoio à Associação de Dadores de Sangue;
- 17 - Colaborar com outros serviços quando existem projectos de iniciativas que requerem a intervenção social especializada;
- 18 - Colaborar com a Secção de Recursos Humanos e Serviços Auxiliares na prestação de apoio social aos trabalhadores da Câmara quando se verificarem motivos supervenientes;
- 19 - Acompanhar e apoiar todas as situações de doença e acidentes de trabalho dos trabalhadores em colaboração com a Secção de Recursos Humanos e Serviços Auxiliares,
- 20 - Acompanhar e colaborar na animação promovida pela Ludoteca;
- 21 - Promover a articulação entre todas as instituições de apoio à Terceira idade;

- 22 - Acompanhamento e encaminhamento a crianças, jovens e famílias inadaptadas;
- 23 - Promover acções de formação para agentes associativos;
- 24 - Apoiar o desporto escolar nos vários níveis de ensino;
- 25 - Promover a articulação das actividades desportivas e juvenis no Concelho fomentando a participação de jovens, das colectividades, Juntas de Freguesia, empresas e escolas;
- 26 - Assegurar as ligações com agentes desportivos do concelho;
- 27 - Dinamizar a prática desportiva no Concelho;
- 28 - Assegurar a gestão dos equipamentos e infra-estruturas desportivas municipais e estabelecer acordos no sentido da utilização de outras instalações pela população em geral;
- 29 - Apoiar as colectividades e organizações desportivas que fomentem a prática desportiva, nomeadamente, através da cedência de transporte, obras de beneficiação nas suas instalações e atribuição de subsídios;
- 30 - Dinamizar a prática de actividades náuticas e a utilização do Rio Tejo, em colaboração com o Turismo.

### **Sector de Informação**

Este sector tem como funções:

- 1 - Todas as funções descritas nas atribuições comuns;



- 2 - Promover a difusão de informação sobre a actividade Municipal e aspectos de realidade concelhia, através da edição de boletins, emissão de notícias e publicações de outros elementos de informação;
- 3 - Assegurar a difusão de elementos informativos provenientes dos serviços nomeadamente os que tenham eficácia externa;
- 4 - Analisar os órgãos de comunicação social de expansão nacional e regional, nomeadamente no respeitante a questões de interesse municipal e concelhio;
- 5 - Elaborar informação destinada a determinados sectores, nomeadamente trabalhadores municipais, em colaboração com a Secção de Recursos humanos e Serviços Auxiliares;
- 6 - Elaboração de elementos informativos e de materiais promocionais referentes a iniciativas do Município e potencialidades concelhias;

## COMO CONCRETIZEI O PLANO DE INTERVENÇÃO/ACÇÃO

Iniciei o meu estágio dia 1 de Junho na Câmara Municipal de Nisa. Ao chegar às instalações da Câmara, dirigi-me à Dr. Maria Manuela dos Santos Gonçalves - Chefe da Divisão Sócio-Cultural, por volta das 10.30h, a qual me conduziu numa visita guiada e me foi apresentando pelos diversos organismos: "Cine-Teatro"; "Posto de Turismo"; "Ludoteca"; Biblioteca"; "Gabinete de Estudo Local"; "Sector de Educação e Juventude".

Durante esta semana permaneci nestes organismos nos quais observei um pouco o seu funcionamento.

Como tinha sido estipulado eu em conjunto com Técnicos da Divisão Sócio-Cultural elaborar-mos a planificação das actividades do projecto de Tempos Livres de Verão, aprovado por entidade. Marca-mos uma data para uma reunião no dia 2 de Julho. Nesta dia dirigi-me à Ludoteca pelas 10h, onde discutimos, ponto por ponto, quais as actividades, os espaços onde decorreriam, com quantas pessoas iríamos contar no apoio à concretização das actividades, os materiais necessários e o tempo em que decorreriam, e qual o numero de adolescentes inscritos, os quais passo a citar o seu nome:

- 1) Ana Raquel Mendes Carrasco
- 2) Rafael Carita
- 3) Cátia Isabel Louro
- 4) Luís Faria alente
- 5) Rui Pedro Carrasco
- 6) David Bizarro
- 7) Sérgio Cativo Tremoço
- 8) João Ricardo Serra
- 9) Hugo Miguel Vieira
- 10) Victor Esteves
- 11) Cátia Pires
- 12) Vânia André Silva
- 13) Ricardo José Rodrigues
- 14) Renato Pereira Biscaia

- 15) João Pedro Vitorino
- 16) Tiago Filipe Salgueiro
- 17) Hélia Teresa Silva
- 18) Gonçalo Reizinho Lavado
- 19) André Paralta
- 20) Bruno Charrinho
- 21) Elvio Semedo
- 22) Tiago Mendes Cebola
- 23) João Pedro Carita
- 24) Rui Pires
- 25) David Miguel Rufino
- 26) Pedro Manuel Carita
- 27) David Almeida
- 28) Tiago José Moura
- 29) Gonçalo Nunes Caita
- 30) Luis Miguel Semedo
- 31) André Filipe Neto
- 32) Julien Ferreira
- 33) João Gomes Carrilho
- 34) Joaquim Castanho

### *Indicações sobre a orientação*

#### Recursos:

Os recursos para a realização destas actividades de Tempos Livres são essencialmente: os orientadores, os participantes, os espaços, os tempos, os materiais.

Orientadores: Os orientadores podem ser qualquer pessoa desde que esteja implicada na realidade social, tenha experiência de animação de grupos.

A orientação far-se-á por duas pessoas.



Participantes: Os participantes são educadores, mas também abrange outros cidadãos, como jovens em ocupação de tempos livres.

Espaços: Dentro do Cine-Teatro foi-nos dispensada uma sala - discutido em projecto - de dimensões normais para o trabalho em grupo. A sala dispunha de mesas e cadeiras, que permitia grande mobilidade, se arrumada criava-se espaços quase totalmente livres. Tem condições para se afixarem cartazes ou outras mensagens, bem como um espaço onde se expunham registos dos trabalhos dos grupos.

Tempos: Existe imensa liberdade no tempo para a realização das actividades.

Materiais: Para a realização das actividades devem estar à disposição vários materiais, uns da responsabilidade de utilização e distribuição dos orientadores, outros da responsabilidade de utilização dos participantes.

São materiais da responsabilidade dos orientadores os documentos que se apresentam para fotocopiar e os respectivos materiais a distribuir.

Materiais que poderão ser utilizados em função das necessidades dos grupos:  
Papéis ( cenário, de máquina, cartolinas, etc. ); fita adesiva; tesouras; marcadores de várias cores; lápis de cera; régua; cola; borrachas; afixadores, tintas de várias cores; pincéis; etc.

### *Planificação das actividades*

Participaram nestas actividades, que tiveram início no dia 6 - 7 - 98, e terminaram a 11 - 9 - 98, pré-adolescentes e adolescentes com idades compreendidas entre os 10 e os 14 anos, as quais foram planificadas e orientadas por técnicos pertencentes à Divisão Sócio-cultural. João Manuel Vitorino - Animador desportivo; Rosa Maria Polido Paralta Samarra - Educadora de Infância; Maria Dulce Barriguinha do Rosário Vitorino - Técnica auxiliar de música; Maria do Carmo Galego Matos Agostinho - Técnica adjunta de Bibliotecas; Paulo José Ribeirinho Vilela Mendes - Técnico auxiliar animador desportivo.

As actividades que decorreram entre os dias 6 - 7 - 98 a 28 - 8 - 98, nas quais participei integraram:

- a) Desporto: Jogos colectivos - Futebol; Voleibol; Andebol; Basquetebol; Atletismo; B. T. T. ; Pesca; Escaladas; Passeios ao campo; Orientação Canoagem.
- b) Música: Dança; Jogos musicais.
- c) Expressão Dramática: "Teatro" a peça "Toca que toca; Dança que dança".
- d) Expressão Plástica: Desenhar; Pintar; Construção de papagaios; Máscaras e outras várias construções.
- e) Educação para o Ambiente: Percursos pedestres; Jogos da natureza; reciclagem de papel.
- f) Recolha de tradições: Histórias; Poesia; Crenças; Lendas; Contos; Cantares; Rezas.

6 a 10 Tema: Floresta	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
<b>Manhã</b>	Pintar; Desenhar.	Desporto	Teatro (Dialogo sobre peça).	Desporto	Piscinas
<b>Tarde</b>	Passatempos; Jogos.	Biblioteca (Leitura de um conto)	Leitura da Peça	Passatempos; Jogos.	Piscinas

13 a 17 tema: Os oceanos	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
<b>Manhã</b>	Caminhada	Desporto	Teatro Leitura da peça	Desporto	Piscinas
<b>Tarde</b>	Recolha de Material alusivo ao tema	Dança	Pintar; Desenhar	Recolha de tradições	Piscinas

20 a 24 Tema: A água	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
<b>Manhã</b>	Pintar; Desenhar	Desporto	Teatro Encenação da peça "Toca que toca; Dança que dança"	Desporto	Piscinas
<b>Tarde</b>	Biblioteca Leitura de um conto	Expressão plástica	Teatro Encenação da peça	Recolha de tradições	Piscinas

27 a 31 Tema: O cinema	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
<b>Manhã</b>	Recolha de material alusivo ao tema	Desporto	Passatempos jogos	Desporto	Piscinas
<b>Tarde</b>	Dança	Recolha de tradições	Pintar; Desenhar	Recolha de tradições	Piscinas

<b>3 a 7 Tema: Desporto</b>	<b>2ª Feira</b>	<b>3º Feira</b>	<b>4ª Feira</b>	<b>5ª Feira</b>	<b>6ª Feira</b>
<b>Manhã</b>	Caminhada	Desporto	Encenação da peça	Desporto	Piscinas
<b>Tarde</b>	Passatempos; jogos	Construção de papagaios	Recolha de material para a construção do cenário	Recolha de tradições	Piscinas

<b>10 a 14 Tema: Espaço</b>	<b>2ª Feira</b>	<b>3ª Feira</b>	<b>4ª Feira</b>	<b>5ª Feira</b>	<b>6ª Feira</b>
<b>Manhã</b>	Expressão plástica	Desporto	Teatro encenação da peça	Desporto	Piscinas
<b>Tarde</b>	Expressão plástica	Passatempos Jogos	Teatro Encenação da peça	Recolha de tradições	Piscinas

17 a 21 Tema: Ficção	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
<b>Manhã</b>	Reciclagem de papel	Desporto	Construção de máscaras	Desporto	Piscinas
<b>Tarde</b>	Reciclagem de papel	Recolha de tradições	Construção de máscaras	Dança	Piscinas

24 a 28 Tema: Arte	2ª Feira	3ª Feira	4ª Feira	5ª Feira	6ª Feira
<b>Manhã</b>	Biblioteca Recolha de material alusivo ao tema	Desporto	Passatempos; Jogos	Desporto	Piscinas
<b>Tarde</b>	Pintar; Desenhar	Recolha de tradições	Passatempos; Jogos	Recolha de tradições	Piscinas

ACTIVIDADE	OBJECTIVOS	LOCAL	RECURSOS	
			MATERIAIS	HUMANOS
Construção de papagaios	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Fazer compreender os valores de cooperação em grupo.</li> <li>▪ Promover o gosto pela construção e uso de materiais.</li> <li>▪ Promover o gosto em estar em contacto com o ar livre.</li> </ul>	<p>Cine-Teatro</p> <p>Sub-palco</p>	<p>Equipamentos:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Régua;</li> <li>▪ Furador;</li> <li>▪ Fita adesiva;</li> <li>▪ X-Acto;</li> <li>▪ Tesoura;</li> <li>▪ Pincéis;</li> </ul> <p>Materiais:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Sacos de plástico grande;</li> <li>▪ Cordel;</li> <li>▪ Fio nylon;</li> <li>▪ Lápis de cera;</li> <li>▪ Tintas acrílicas;</li> <li>▪ Canas;</li> <li>▪ Paus;</li> <li>▪ Frascos.</li> </ul>	2 monitores

ACTIVIDADE	OBJECTIVOS	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	MATERIAIS
Dança	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Despertar o gosto pela dança.</li> <li>▪ Fazer compreender os valores de cooperação em grupo.</li> <li>▪ Despertar a criatividade de cada um e do grupo através da música.</li> </ul>	Cine-Teatro Sub-palco	2 monitores	Rádio; CDs.

ACTIVIDADE	OBJECTIVOS	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	MATERIAIS
Reciclagem de papel	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Formar opiniões e tomar decisões acerca das relações Homem-Ambiente.</li> <li>▪ Promover o gosto e o respeito pela natureza.</li> <li>▪ Criar situações que visem uma correcta actuação em termos ambientais.</li> </ul>	Cine-Teatro Sub-palco	2 monitores	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Grande quantidade de papel usado: jornais velhos;</li> <li>▪ Caixilhos com rede;</li> <li>▪ Recipientes em plástico.</li> </ul>



ACTIVIDADE	OBJECTIVOS	LOCAL	RECURSOS	
			HUMANOS	MATERIAIS
<p>Jogos na Natureza</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Identificação de cheiros</li> <li>▪ Caça ao lixo</li> <li>▪ Quem vai ser guarda</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Promover o gosto e o respeito pela natureza.</li> <li>▪ Criar situações que visem uma correcta actuação em termos ambientais.</li> <li>▪ Identificar e conhecer cores da natureza.</li> <li>▪ Encorajar crianças a observar elementos naturais de uma forma detalhada.</li> <li>▪ Recolher todo o lixo que se encontrar ao longo do percurso.</li> <li>▪ Ajudar as crianças a Ter mais respeito pelos animais, plantas e por outras pessoas especialmente quando visitam reservas naturais.</li> </ul>	<p>Caminhada S. Miguel</p>	<p>2 monitores</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Material escolar;</li> <li>▪ Sacos plásticos;</li> <li>▪ Três ou quatro pinças ou luvas;</li> <li>▪ Material primeiros socorros;</li> <li>▪ Transporte.</li> </ul>

ACTIVIDADE	OBJECTIVOS	LOCAL	RECURSOS HUMANOS	MATERIAIS
Construção de máscaras	<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Desenvolver capacidades de comunicação e de expressão.</li> <li>▪ Utilizar expressivamente os diversos elementos visuais.</li> <li>▪ Adquirir técnicas de modelação e decoração viáveis à concretização da máscara.</li> </ul>	Cine-Teatro Sub-palco	2 monitores	<ul style="list-style-type: none"> <li>. Balões;</li> <li>. Cola branca;</li> <li>. Folhas de jornal;</li> <li>. Água;</li> <li>. Tesoura;</li> <li>. Fio fino;</li> <li>. Guaches;</li> <li>. Pincéis;</li> <li>. Papel fantasia;</li> <li>. Cartolina;</li> <li>. X - Acto;</li> <li>. Régua.</li> </ul>

## REFLEXÃO FUNDAMENTADA "SUPORTES TEÓRICOS"

Para um melhor esclarecimento sobre os adolescentes com que trabalhei, efectuei uma pesquisa documental, sobre a sua maturidade, e quais as actividades pelas quais mostram mais interesse.

### TENDÊNCIAS DE MATIRIDADE E GRADIENTES DO DESENVOLVIMENTO

A partir dos 12 anos, o pré-adolescente ou adolescente integra-se, mas, no seu desejo de impor, uma seriedade de adulto torna-o inquieto perante o fracasso, no entanto, uma maior sensibilidade pelas « coisas da Arte » atrai-o para as criações intelectuais, apesar de uma apreciação pouco maleável.

#### *Actividades e interesses*

##### *Lista de actividades possíveis numa colectividade de crianças dos dez aos quatorze anos*

- Decoração, cera, ornamento de velas; Decoração de tecidos tingidos, Adereços de metal; Cerâmica; Gravação de zinco e cobre; Embutidos de plástico; Lã; Encanastrados de canas de palmeira ou juncos; Pirogravuras; Escultura em madeira; Serigrafia; Colagem de bordados em tecido.

*Diversos:* Construção de barcos; Cartogravura; Papagaios; "Maquettes" ( foguetões, etc. ); "Marionetes" ( papel, pasta, tecido ); Fantoques; Máscaras e disfarces; Bonecas: papel, tecido, lã.

### 1- *Actividades de ar livre*

10 *Anos*: Muito interesse em andar de bicicleta; jogos de agarrar; nadar; trepar às árvores; jogos de corrida e de escondidas.

Raparigas: Saltar à corda; andar de patins.

Rapazes: Corridas - corridas simples, de bicicleta; Brincadeiras de Cowboys; « Brincar simplesmente por ali » e « lutar ».

11 *Anos*: Andar de bicicleta; passear pelos campos e pelos bosques; interesses relacionados com a natureza; diversos jogos de bola juvenis - Futebol, basquetebol, andebol; jogos de corrida.

Raparigas: Há ainda algumas que andam de patins, e saltam à corda.

Rapazes: Construir esconderijos; pescar e caçar.

12 *Anos*: Muitos deixam-se simplesmente « andar por ali » ou « brincar por ali ». Nadar andar de bicicleta. Passear pelos bosques. Interesses relacionados com a natureza. Assistir a jogos desportivos.

13 *Anos*:

Raparigas: Passeios a pé ou de bicicleta com as amigas. Os interesses de ar livre estão a reduzir-se mais do que os dos rapazes. Os desportos foram quase abolidos.

Rapazes: Andam « enfronhados nos desportos » - Futebol, Basquetebol etc... - Jogos de bola imaginários ( jogado a sós ).

14 *Anos*: « Andar por ali » Futebol \_ Jogar ou ver jogar. Nadar, andar de bicicleta. Assistir a jogos desportivos.

Raparigas: Passear ( na maior parte dos casos, até às lojas ou a casa de uma amiga ).

Rapazes: Alguns dizem simplesmente « desportos », « dar voltas por ali ». Actividades de ar livre mais diversificados do que as raparigas.

## *2 - Actividades de interior*

10 Anos: Coleccionar: selos, moedas, animais de porcelana, bonecas, postais, pedras, conchas etc... jogos de cartas e outros jogos de mesa.

Raparigas: brincar com bonecas - brincar à vida de casa, costurar para as bonecas. Desenho, pintura, cerâmica.

Rapazes: Desenhar, projectar, criar ou imaginar engenhocas e invenções: gabinetes secretos, foguetes ou aeroplanos, barcos etc. Expressam o seu desdém por aquelas actividades que já ultrapassaram.

11 Anos: Grandes colecções: selos, moedas, postais ilustrados, animais de porcelana, bonecas, conchas etc. Jogos de cartas, outros jogos de mesa e quebra-cabeças. Escrever poemas ou peças de teatro, inventar jogos de imaginação.

Raparigas: Cozinhar. Coser, fazer malha, bordar. Desenhar e pintar. As brincadeiras de imaginação, como ex: às secretárias, às bibliotecárias, substituem o brincar à vida de casa. Telefonar às amigas. Passar a noite em casa das amigas.

Rapazes: Desenhar cenas de guerra, aviões e comboios. Construir engenhocas e invenções de madeira e arame.

12 Anos: Colecções: moedas, selos, postais ilustrados, rochas, conchas, tampas de caixas de fósforos. « Menos viciado nas colecções do que era costume ». Cartas, jogos de mesa do género do « Monopólio », quebra-cabeças. Desenhar, pintar, um pouco de criação literária. Conversar com outros jovens seus amigos ( sobretudo as raparigas ).

Raparigas: Nalgumas há ainda uns restos de brincadeiras com bonecas. Costurar ou fazer malhas para elas próprias. Ter amigas em casa a passar a noite. Algumas apreciam Ter lições de matérias extracurriculares.

Rapazes: Desmanchar objectos e torná-los a montar ( pistolas, relógios de parede ). Fotografia. Utilização do microscópio. Química. Electricidade. Fazer objectos de madeira. Construir modelos. Comboios eléctricos. Ginástica.

13 Anos: Os interesses começam a delimitar-se: « Ler e desenhar » ou « Ouvir discos e ler »; « Conversar e ir ao cinema » ou « Principalmente desportos ». Forte interesse pela leitura. Colecções: selos, moedas, postais ilustrados, tampas de caixas de fósforos - mas em muitos o interesse está a decrescer. Passatempos individuais. Fotografia. Algum interesse por coisas de ciência. Actividade criativa - especialmente desenho e pintura. Tocar instrumentos musicais ou ouvir música. Telefonar, discutir assuntos, passar a noite em casa de amigos.

Raparigas: Costurar e fazer malha. Escrever cartas. Desvanear acerca de actividades sentimentais. Conversar a respeito dos rapazes.

Rapazes: Construir modelos ou projectos, carros e aviões. Carpintaria. « Entreter-se » com rádio e electricidade.

14 Anos: « Conversar, jogar às cartas, ir dar um passeio, ir a casa de um amigo e andar por ai ». Ler e ouvir música na rádio ou no leitor de CDs. Bailes, reuniões festivas, namoros. Telefonar e conversar com os amigos. Actividade criativa - especialmente desenho e pintura.

Raparigas: Conversar a respeito de rapazes. Provar vestidos. Costurar e fazer malha. Cozinhar. Escrever cartas e manter um diário. As raparigas têm maior diversidade de interesses de interior do que os rapazes.

Rapazes: Qualquer coisa relacionada com desportos. Leitura de assuntos desportivos e assistência a eventos na t.v. Passatempos especiais: fotografia, construção de rádios. Carpintaria e construção de modelos.

## REFLEXÃO SOBRE A MINHA INTERVENÇÃO

A minha intervenção como animador educativo e sócio - cultural, para a primeira experiência profissional no terreno foi gratificante. O grupo com o qual eu trabalhei, mostrou-se sempre receptivo em relação às situações que foram surgindo, dando-lhe resposta na melhor das condições.

Consciente do meu trabalho como animador educativo e sócio-cultural, tive sempre presente que devia inculcar nos adolescentes com que trabalhei uma imagem de confiança, abrindo um espaço permanente ao dialogo, construindo um ambiente critico e salutar.

Na sua autonomia sempre um certo termo de responsabilidade, eliminando comportamentos indesejáveis e um esforço de comportamentos desejáveis.

O grupo era constituído por 34 adolescentes, o que por vezes era difícil apaziguar o seu comportamento, próprios desta faixa etária.

Era um grupo bastante activo e sempre disposto a realizar as tarefas propostas.

Com o respectivo grupo, não realizei todas as actividades que de inicio estavam decididas. Umas porque é difícil, devido ao seu número, outras, como primeiro ano que se realizaram actividades de tempos livres com estas idades, não haver um certo e determinado espólio de material.

Reflectindo sobre esta minha primeira experiência, tenho consciência, de que algo aprendi, e que como animador educativo e sócio-cultural, tenho mais a aprender, mesmo em outros tipos de intervenções.

Esta constitui uma pequena parte de uma longa trajectória de vida profissional no sentido de um aperfeiçoamento constante, tendo sempre à mistura a minha maneira de estar como animador educativo e sociocultural.



## CONCLUSÃO

Fazendo um exame retrospectivo e crítico, julgo poder concluir, que me empenhei com lucidez nas tarefas que me foram atribuídas.

De futuro, creio ser possível reforçar e melhorar as minhas iniciativas, especialmente na área dos comportamentos e atitudes, se voltar a participar em actividades de tempos livres.

Considero necessário intensificar, se estas actividades em que estive envolvido tiverem seguimento, para um uso de materiais mais específicos, como é o uso de gravadores, fotografia e audio.

Penso também que as actividades que se desenvolveram, visto ser o primeiro ano que se realizaram com estas idades, correram da forma mais salutar possível, dando aos participantes as condições que melhor se adequavam às suas necessidades.

Gostaria de salientar, em jeito de conclusão, o funcionamento harmónico dos orientadores e dos órgãos pelos quais passamos, pela forma de se criar um ambiente salutar entre todos nós.

**BIBLIOGRAFIA**

- GESELL, Arnold; "O Jovem" dos 10 aos 16 anos; Publicações D. Quixote; Lisboa 1978; p.p. 503,504,505,506,507.
  
- LEITE, Elvira; MALPIQUE, Manuela; RIBEIRO, Malice; "Trabalho de Projecto";  
I - Aprender por projectos centrados em problemas colecções. Colecção ser professor; Edições Afrontamento; 2ª edição - 1991. p.p. 123, 124, 125.
  
- GLOTON, Robert - CLERO, Claude; A actividade criadora na criança; Editorial Estampa. p.p. 110 e 163.
  
- MACCIO, Charles; "Animação de grupos"; Moraes, editores.

*ANEXOS*  
***ANEXOS***





